

Formação e evolução da voçoroca do Parque Ecológico do Sóter, Campo Grande, Mato Grosso do Sul

Prado da Silva, N. (UEMS) ; Capoane, V. (UEMS)

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo investigar a formação e evolução da voçoroca localizada no Parque Ecológico do Sóter, que está inserido no perímetro urbano de Campo Grande/MS. Para a análise, foi considerado o contexto de Bacia Hidrográfica do Córrego Sóter (BHCS). A base cartográfica utilizada foi o levantamento aerofotogramétrico na escala 1:1000/2013. Uma vez gerado o Modelo Digital de Elevação (interpolado topo to raster, resolução espacial 1 m), no software ArcMap 10.8.2, foram extraídos o limite da BHCS e atributos topográficos que influenciam os processos hidrogeomórficos. A carta geotécnica de 2020 foi utilizada para obter informações sobre as características das rochas e solos presentes na área de estudo. A análise histórica da transformação da paisagem baseou-se no uso de ortofotos a partir de 1970 e imagens de satélite de alta resolução espacial do Google Earth. A área de drenagem da BHCS é de 864,5 ha e da voçoroca, que está no alto curso da BHCS, 164 ha. As elevações variam de 564 a 698,6 m, com amplitude de 134,6 m. O declive médio é de 4,6%, com maiores valores no talude da voçoroca. O substrato litológico no terço médio e superior da BHCS é composto por arenitos do Grupo Caiuá, dos quais derivam solos arenosos (Neossolo Quartzarênico) altamente suscetíveis à erosão. Com a supressão da vegetação nativa e a conversão para pecuária a partir de 1870 a área ficou mais vulnerável aos processos de pluviodenudação. De 1970 em diante a urbanização avançou sobre as áreas de pastagem, alterando os processos hidrogeomórficos. Como agravante, o sistema de drenagem de águas pluviais foi direcionado para um único ponto do córrego Sóter, o que deu origem à voçoroca. Embora tenham sido feitas inúmeras obras a partir de 1980 para estabilizá-la, o processo erosivo continua ativo. A análise histórica da transformação da paisagem mostrou que a urbanização não considerou a fragilidade natural do sistema ecológico, o que resultou em impactos ambientais e econômicos.

PALAVRAS CHAVES

Drenagem pluvial; Fragilidade natural; Urbanização